



Diferentes formas de regionalizar o mundo

Regionalizar é organizar o território em áreas com aspectos semelhantes, escolhidos com base em critérios previamente definidos. O objetivo da regionalização é facilitar o estudo do espaço geográfico.

Região e Regionalização



A região é o agrupamento de áreas com algumas características semelhantes entre si. A definição dessas características pode se basear em **critérios naturais, socioculturais** ou em ambos.

A regionalização tem por finalidade facilitar a análise do espaço geográfico. Por ser uma forma de organizar o território realizada pelos seres humanos, os limites estabelecidos para as regiões podem ser modificados ou atualizados. As sociedades são dinâmicas, e suas características mudam ao longo do tempo, gerando novos arranjos espaciais. Assim, é importante que as regionalizações acompanhem as transformações do espaço geográfico.

- *Regionalização e generalização*

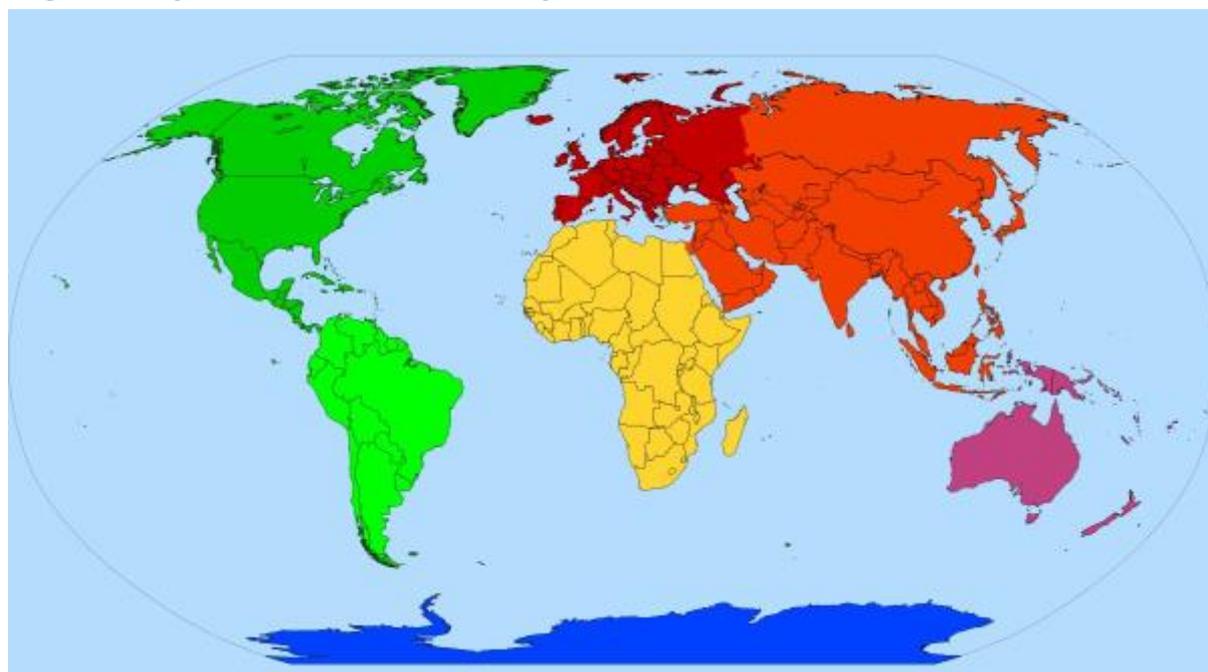
Regionalizar não é uma tarefa simples, exige determinado nível de generalização. Cabe ao observador perceber e selecionar as características mais importantes para a caracterização da região, conforme o critério escolhido.

Regionalização do espaço mundial



O espaço mundial pode ser regionalizado de diversas formas. Várias regionalizações já foram criadas com base em diferentes critérios. A seguir, vamos estudar algumas delas.

Regionalização com base na distribuição dos continentes

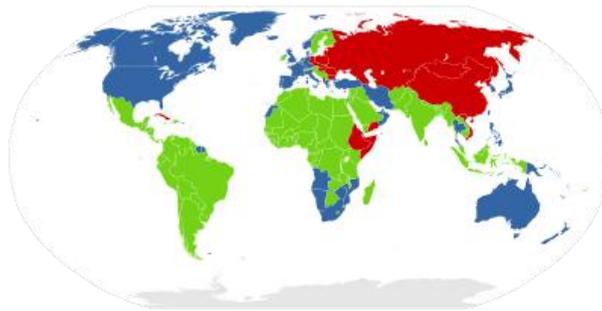


1 - Em verde, a **América**; em amarelo, a **África**, em vermelho escuro, a **Europa**; em tom vermelho mais alaranjado, a **Ásia**; em rosa escuro, a **Oceania**; e, em azul, a **Antártida**.

Uma das regionalizações mais tradicionais é a que divide o mundo em continentes (América, África, Europa, Ásia, Oceania e Antártida). É comum acreditar que essa regionalização se baseia apenas em critérios físicos, pois os continentes são grandes porções de terras emersas limitadas pelos oceanos. Contudo, essa divisão leva em consideração também os aspectos sociais.

A Europa, segundo critérios naturais, é uma península de um continente denominado Eurásia, formado pela Europa e pela Ásia. Seus limites, porém, foram definidos por critérios histórico-culturais, entre eles o fato de a Europa ter sido o berço da civilização ocidental. Já a Oceania, considerando apenas aspectos naturais, deveria ser formada somente pela Austrália; mas, por uma decisão política, o continente agrega os inúmeros arquipélagos próximos desse país.

Regionalização conforme o nível de desenvolvimento

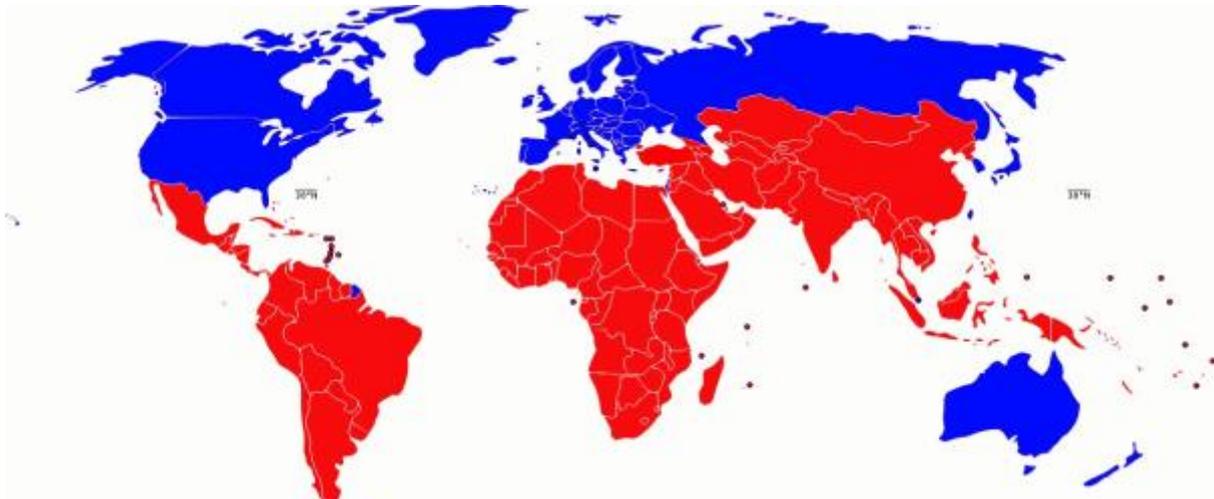


Na segunda metade do século XX, duas regionalizações, com base no desenvolvimento socioeconômico, foram amplamente utilizadas.

Primeiro, segundo e terceiro mundos

A divisão nestas três esferas - primeiro, segundo e terceiro mundos - expressa o contexto político da Guerra Fria, no qual duas superpotências mundiais com ideologias políticas distintas se opunham, os Estados Unidos e a União Soviética (URSS). O primeiro mundo correspondia aos países capitalistas de economia desenvolvida. O segundo mundo englobava os países de economia socialista. O terceiro mundo reunia os países capitalistas de economia pouco ou menos desenvolvida, com reduzida participação nas decisões políticas mundiais. Com o fim da Guerra Fria e do bloco socialista, essa regionalização passou a ser pouco utilizada por não acompanhar a nova organização do espaço mundial.

Países desenvolvidos e países subdesenvolvidos



2 - No final do século XX, foi proposta uma regionalização do mundo em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Foi denominada também de divisão em países do Norte (desenvolvidos) e países do Sul (subdesenvolvidos), pois a maioria dos países considerados desenvolvidos se encontrava ao norte dos subdesenvolvidos.

Muito veiculada pela mídia, essa regionalização reforçou a ideia de que o mundo poderia ser dividido em apenas duas regiões: uma com países com qualidade de vida e economia industrializada, outra de países com precárias condições de vida e carência de tecnologia.

Com o tempo, essa divisão se mostrou incompatível com a realidade. Há grandes diferenças socioeconômicas entre os países considerados desenvolvidos (como Alemanha e Tadjiquistão) e entre os subdesenvolvidos (como Cingapura e Haiti). Além disso, no final do século XX, alguns países considerados subdesenvolvidos, como o Brasil e a China, apresentaram crescimento econômico superior ao de muitos países desenvolvidos.

Países ricos, países em desenvolvimento e países pobres

Uma das regionalizações mais utilizadas atualmente pela mídia e em diversos estudos científicos é a que divide o mundo em países ricos (ou desenvolvidos), países em desenvolvimento e países pobres. Essa regionalização busca organizar os países com base na qualidade de vida da população e em seu desenvolvimento econômico.

Países ricos ou desenvolvidos



3 - Berlim, Alemanha

Os países ricos ou desenvolvidos caracterizam-se por apresentar melhores condições de vida, educação de qualidade, renda elevada, baixa concentração de renda e processo de industrialização consolidado. De modo geral, neles a maior parte da população está empregada no setor de serviços e na indústria.

Entre os países ricos estão: os Estados Unidos, o Canadá, o Japão, a Austrália e os que compõem a União Europeia, em especial a Alemanha, a França e o Reino Unido. Os países ricos são centros de decisão dos assuntos econômicos e políticos mundiais.

Países em desenvolvimento



4 - Buenos Aires, Argentina

Os países em desenvolvimento são aqueles que realizaram seu processo de industrialização em meados do século XX, apresentando elevado crescimento econômico posteriormente. Neles, embora haja dinamismo econômico, ainda existem grandes desigualdades sociais a serem superadas, como a desigualdade na distribuição de renda. São exemplos de países em desenvolvimento o Brasil, a Argentina, o México, a Turquia, o Chile e a Coreia do Sul.

*Alguns desses países tornaram-se potências regionais, influenciando política e economicamente seus vizinhos. São os chamados países **emergentes**, que nos últimos anos têm participado cada vez mais do comércio mundial. Entre eles, destacam-se Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Em 2011, esses países formalizaram um acordo de cooperação econômica mútua, que ficou conhecido como Brics (a sigla reúne as iniciais dos países membros).*

Países pobres



5 - Níger

De modo geral, os países pobres são caracterizados pela precariedade das condições de vida oferecidas à população, dependência tecnológica, baixa industrialização e elevada concentração de

renda. Atualmente, a maioria dos países africanos é considerada pobre, assim como grande parte dos localizados na América e na Ásia.

Os indicadores sociais são muito baixos nos países pobres. Neles, grande parte das moradias não tem acesso à rede coletora de esgoto, de água encanada e de eletricidade. O poder público dispõe de poucos recursos, e a concentração de renda dificulta ainda mais a redução da pobreza. Além disso, em alguns desses países, há prolongadas guerras civis, principalmente no continente africano.

Embed://<iframe width="640px" height="480px" src="https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=9uE1lQaXt0yPI5WqOAmKux_S9no0S9VLi2BScDIwrTBUM1hKMFUzSURWOTc4Mjc2RDA5NjdJMIpJSC4u&embed=true" frameborder="0" marginwidth="0" marginheight="0" style="border: none; max-width:100%; max-height:100vh" allowfullscreen webkitallowfullscreen mozallowfullscreen msallowfullscreen></iframe>